

Relatório de Investimentos

REALIZEPREV

Cenário Econômico

Brasil

O cenário ficou ainda mais desafiador para o ano de 2024. O mês foi marcado por fortes enchentes na região Sul do país, as quais, resultaram em perdas humanas e materiais substanciais. Isso somado ao movimento contínuo de saída de capital estrangeiro da Bolsa, aumentaram ainda mais as dúvidas sobre o cumprimento de metas fiscais pelo governo e controle de inflação. Sobre esse último tema, vale ressaltar que o IPCA já acumula no ano 1,8% e 3,69% em 12 meses, contra uma meta de 3% aa.

Mediante esse cenário, o COPOM no mês optou por baixar a taxa SELIC apenas em 0,25% e não mais em 0,5%, como vinha ocorrendo desde agosto de 2023. A taxa agora está em 10,50% aa.

Para o mês, um fato que também chamou a atenção dos investidores foi a substituição do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, por Magda Chambriard, que foi diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo.

Tudo isso levou a Bolsa brasileira a ter mais um mês de resultados negativos. O Ibovespa fechou o mês em baixa de 3,04%, acumulando -9,01% em 2024. Vale destacar também que abril continua a ser, até o momento, o único mês positivo do ano para a Bolsa.

Cenário Econômico para Brasil fica ainda mais desafiador.

Estados Unidos

Os indicadores para a economia americana continuam a surpreender. No mês, o número de vagas criadas ficou em 272 mil, contra uma média mensal dos últimos 12 meses de 232 mil vagas. Além disso, a remuneração média por hora subiu 0,4% no mês e 4% em 12 meses. O resultado de empresas, ligadas a tecnologia, especialmente à "Inteligência Artificial" surpreendeu muito. A NVIDIA apresentou um lucro no primeiro trimestre de 2024 de US\$ 14,8 bilhões (628% maior que o resultado do primeiro trimestre de 2023).

Os índices de inflação da economia americana se mantiveram elevados, por exemplo, o Índice de Inflação ao Consumidor Americano (CPI) terminou o mês em 3,4% aa.

Com tudo isso e, considerando que é almejada uma taxa de inflação de 2% aa, o FOMC (Comitê Federal de Mercado aberto dos EUA) optou novamente pela manutenção da taxa de juros do país no patamar de 5,25% a 5,5% aa. O Resultado da reunião aumentou as dúvidas de quando um ciclo de baixa de juros poderá ser iniciado.

Indicadores para a economia americana continuam surpreendendo o mercado.

Europa

Com os índices de Inflação se mostrando comedidos, foi iniciado um processo de diminuição de juros. No início de junho, o Banco Central Europeu reduziu em 0,25% a taxa de juros, ficando agora a taxa em 3,75% ao ano. Entretanto, no comunicado, foi apontado que, apesar dos progressos registrados nos últimos trimestres, as pressões internas sobre os preços permaneceram fortes, uma vez que o crescimento salarial é elevado e é provável que a inflação permaneça acima da meta durante 2025. Vale lembrar que a inflação do bloco está atualmente em 2,4% no acumulado de 12 meses, sendo que a meta é de 2% aa.

Banco Central Europeu inicia corte de juros, mas demonstra cautela.

China

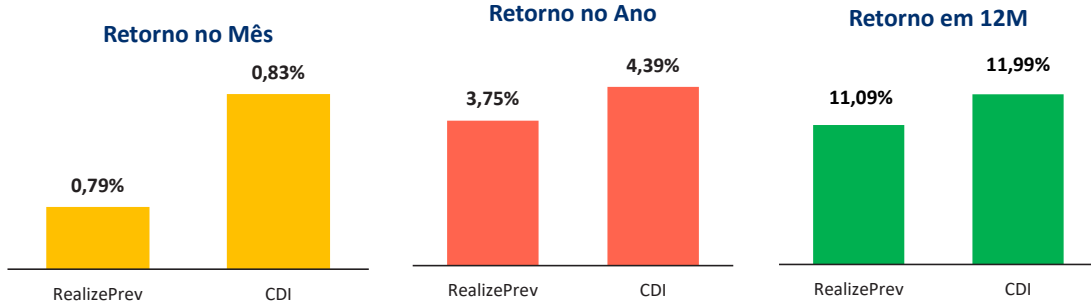
Permanecem as preocupações sobre o crescimento da economia China, especialmente no que se refere à situação do endividamento do setor imobiliário e diminuição do consumo. O governo continua a promover medidas de estímulo para manter o crescimento da China nos atuais patamares de 5% aa. No mês, a bolsa China teve perda de 0,58% e acumula uma alta no ano de 3,76%.

Permanecem as preocupações sobre o crescimento da economia China.

Resultado dos Investimentos

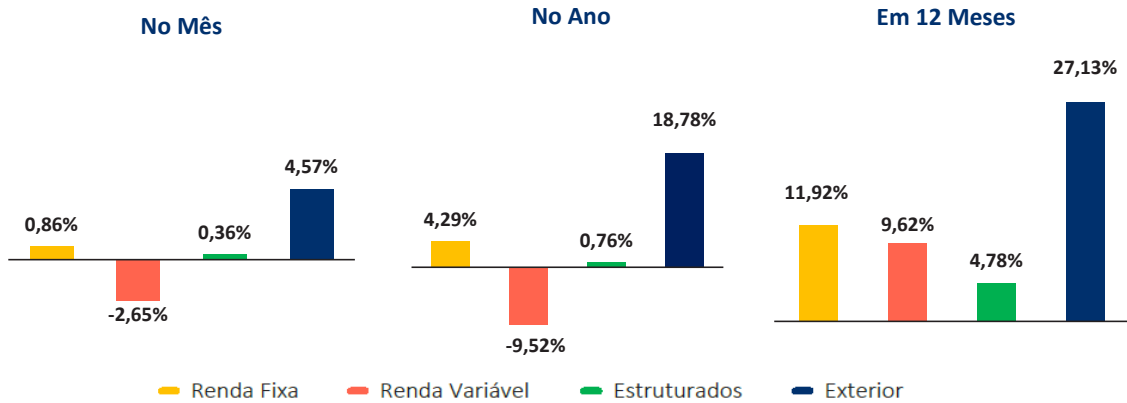
Rentabilidade do Plano

Variação da Cota



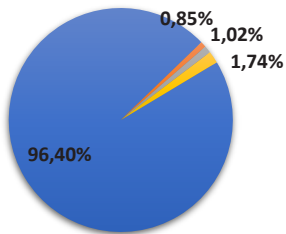
O que contribuiu majoritariamente para a variação patrimonial foi o desempenho dos investimentos conforme demonstração abaixo.

Desempenho dos Investimentos



Alocação

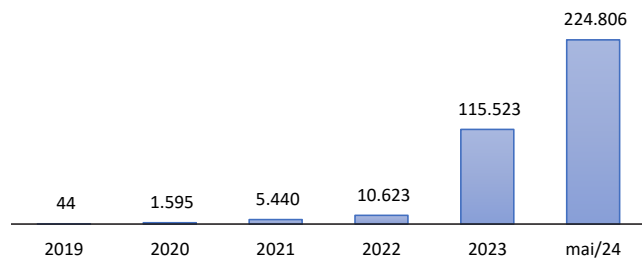
Alocação por Segmento



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Exterior ■ Estruturados

Evolução Patrimonial

Valores em R\$ Mil



Carteira do Plano

Renda Fixa		216.704		Valores em R\$ Mil	
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Títulos Públicos Marcados a Mercado		15.027			
Fundos de Renda Fixa		184.876			
Ipojuca FIRF	05.855.398/0001-61	184.876	0,84%	4,57%	12,39%
Fundos de Crédito		16.801			
AF Invest Geraes FIRF CP	09.720.734/0001-10	3.256	0,92%	5,09%	13,83%
Xp Corporate Light FIRF CP LP	11.046.179/0001-34	13.393	0,84%	4,94%	13,97%
Patria Cred Estruturado FIDC	28.819.553/0001-90	152	0,97%	2,38%	8,00%
Benchmarks					
CDI			0,83%	4,39%	11,99%
IMA-B Total			1,33%	-0,13%	6,56%
Renda Variável		1.904			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Renda Variavel FIA		18.681.157/0001-95	-2,65%	-9,07%	8,86%
4um Small Caps FIA	09.550.197/0001-07	200	-3,11%	-12,23%	14,97%
Hix Capital Institucional Fc FIA	22.662.135/0001-55	217	-0,82%	-7,22%	13,09%
Sharp Valor Pernambuco FIA	16.816.128/0001-68	403	-2,62%	-9,77%	12,86%
Sul America Selection FIA	16.892.122/0001-70	095	-6,47%	-11,56%	-1,46%
Xp Investor Dividendos FIA	16.575.255/0001-12	291	-3,48%	-10,01%	7,72%
Ishares Bova Ci	10.406.511/0001-61	550	-3,04%	-9,00%	13,18%
Caixa		147			
Benchmark					
Ibovespa			-3,04%	-9,01%	12,70%
Exterior		2.299			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
BB Mult Schroder Ie FI	17.431.816/0001-72	2.299	4,57%	18,78%	27,96%
Benchmark					
MSCI World (R\$)			5,64%	17,70%	27,34%
Estruturados		3.902			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Mult Fc FI Mult Cred Priv LP		39.725.887/0001-10	0,36%	0,76%	5,55%
Vinci Valorem FI Mult	13.396.703/0001-22	705	1,35%	2,23%	7,30%
Giant Zarathustra II Fc FI Mult	26.525.548/0001-49	739	-0,66%	2,43%	5,99%
Ibiuna Hedge Sth Fc de FI Mult	15.799.713/0001-34	602	1,08%	-2,88%	3,89%
Gauss Fc FI Mult	24.592.505/0001-50	588	0,89%	1,39%	2,72%
Vinci Atlas Institucional FICFI Mult	35.600.780/0001-95	597	0,86%	1,49%	7,58%
Apex Equity Hedge FI Mult	13.608.337/0001-28	366	-2,87%	-4,18%	0,19%
Ibiuna Hedge St Fp Fc FI Mult	39.851.719/0001-71	280	1,07%	-2,85%	3,86%
Caixa		25			
Benchmark					
BTG Pactual Ifmm			0,54%	0,33%	7,26%
Total dos Investimentos		224.809			
Contas a Pagar/Receber		-3			
Patrimônio do Plano		224.806			

Palavra do Gestor

Em maio, a economia americana apresentou dados surpreendentes, especialmente no crescimento de empregos e resultados de empresas do setor de Tecnologia, embora persistam preocupações com a inflação, impedindo uma redução de juros. Na Europa, a inflação foi mais controlada, permitindo ao Banco Central Europeu realizar um corte de juros de 0,25%. Na China, há preocupações com o crescimento devido ao endividamento do mercado imobiliário e à diminuição do consumo. No Brasil, além de desafios como metas fiscais, controle da inflação e saída de capitais estrangeiros, houve a substituição da Presidência da Petrobras e fortes enchentes na região Sul, agravando o cenário econômico sem ainda uma perspectiva do impacto no fiscal do país.

Os ativos de risco tiveram um desempenho abaixo do esperado em maio. A estratégia de Renda Variável registrou uma queda de 2,65%, contribuindo negativamente com -0,02% para o resultado do plano. Além disso, houve nova abertura da curva de juros o que afetou os retornos da parcela em renda fixa, especialmente em títulos indexados à inflação. Devido à aversão generalizada ao risco, a carteira de multimercados também não performou bem no período, impactando a rentabilidade do plano.

Segmentos

Renda Fixa

O segmento de Renda Fixa registrou uma variação de 0,86% em maio. O mês foi marcado por uma reprecificação da curva de juros. A decisão dividida do COPOM, bem como uma ata lida como hawkish pelo mercado, provocaram abertura tanto nos vértices curtos, como longos. O IPCA-15 do mês registrou alta de 0,44%, abaixo do esperado pelo mercado, e medidas de núcleo e serviços subjacentes têm se mostrado mais bem comportadas, se aproximando da meta de 3% do BCB. O IMA-B subiu 1,33% no mês tendo a parte curta da curva brasileira caracterizada pelo índice IMA-B 5 performado 1,05%.

Renda Variável

O segmento de Renda Variável registrou uma variação de -2,65% em maio, enquanto o Ibovespa apresentou uma queda de -3,04%, encerrando o mês com 122.098 pontos. O fundo consolidador da estratégia de Renda Variável obteve uma rentabilidade -2,65%, melhor que o seu benchmark, o Ibovespa. O mês foi negativo para a bolsa brasileira, mais uma vez, devido à saída de investidores estrangeiros e incertezas, por parte do governo, quanto à Governança de empresas como Petrobrás. No acumulado do ano, o índice está negativo em 9,01%.

Exterior

O segmento exterior apresentou um desempenho de 4,57% em maio. O MSCI World, registrou uma valorização de 5,64% no mês e está subindo 17,70% no ano. O dólar em relação ao Real valorizou 1,35% no mês e sobe 8,27% no ano.

Estruturados

O desempenho do fundo consolidador de multimercados registrou um retorno positivo de 0,36%. No mês de maio, consolidou-se nos mercados globais a percepção de um espaço limitado para quedas de juros no mundo desenvolvido neste ano. Essa avaliação é impulsionada pela solidez da economia americana, onde a atividade permanece resiliente, a inflação está em queda moderada e o mercado de trabalho está em pleno emprego, mesmo após quase um ano com taxas básicas de juros próximas a 5,25%.

Próximos Passos

Em nossa visão, o caminho mais provável para a economia global é uma gradual convergência inflacionária e um afrouxamento monetário. No entanto, realizaremos ajustes tempestivos ao nosso portfólio para alinhar com as macrotendências sempre que necessário. Um exemplo disso foi a venda de NTN-B e NTN-C marcadas a mercado, antecipando a abertura da curva de juros, que impacta negativamente a performance. Além disso, continuamos monitorando o nível de exposição a risco de cada plano, buscando alocações que otimizem o portfólio e gerem a melhor relação risco-retorno para as carteiras. Nossa estratégia é dinâmica e flexível, garantindo que estejamos preparados para responder às mudanças no cenário econômico global, sempre priorizando a segurança e a rentabilidade dos investimentos.

Até o próximo mês!

Fachesf | Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50070-205 - CNPJ: 42.160.192/0001-43